

# EM DESTAQUE



Foto: Thiago Radiger

No palco, a banda *Somma* levou a galera ao delírio.

## Segundo semestre começa com um grande Sarau

Laura Miranda – Turma 104

O Sarau do Colégio Cruzeiro, organizado pelo Grêmio Estudantil, aconteceu no dia 2 de agosto e foi um sucesso! Os alunos, já com expectativa por conta do bem-sucedido Sarau de 2002, não fizeram por menos e, seja no palco ou na platéia, demonstraram animação ao som das oito bandas, que tocaram na seguinte ordem: *Spyk*, *Del Rey-82*, *Dr. Separita*, *BR-101*, *Somma*, *Flush*, *Soul Steelers* e *Los Patrones*. “Na organização, nós não podíamos desanimar, o evento exigiu fôlego de muita gente e nós contamos com o apoio essencial do Colégio”, declarou João Cláudio Vianna, o “Kevin”, diretor do Grêmio.

Os estilos de músicas variaram e as bandas tocaram tanto canções já conhecidas quanto de autoria própria. “Em saraus, tocar *cover* é mais vantajoso, porque as pessoas normalmente não vão querendo conhecer bandas e músicas novas. Por isso, os sucessos animam mais”, falou Leonardo Justi, o “Ralphy”, integrante da banda *Somma*. Cerca de 700 pessoas participaram do Sarau – entre alunos do Colégio, ex-alunos e também gente de fora – e todos curtiram bastante o show. Ele teve início às 15h, e durante as sete

horas de som não houve nenhuma confusão ou briga, o que em parte se deveu à presença de seguranças durante o evento.

**O movimento nos bastidores** – No camarim, improvisado na sala de Artes, as bandas se reuniam antes de entrar no palco e rolava um certo nervosismo. A banda que abriu o Sarau fazia a sua primeira apresentação em quatro meses de existência, mas o fato de inaugurar o show foi vantagem na opinião deles: “Como nunca tocamos antes, foi até melhor sermos os primeiros. Se não agradasse, não ia haver tantos comentários. Mas deu tudo certo”, garantiu Rodrigo Gagliardi, da banda *Spyk*. As bandas, em sua maioria, tinham ao menos um integrante aluno do Colégio, e demonstraram entrosamento e empolgação no palco montado na quadra descoberta.

E pra quem aguarda um novo evento em 2004, o presidente do Grêmio já deixou um recado: “Eu provavelmente não vou coordenar o Grêmio ano que vem, mas espero que os Saraus se tornem uma espécie de tradição dentro do Colégio”. É, vamos torcer para que continue assim!

## Dia do Ex-Aluno mantém viva a memória do Colégio

Sandra Machado

No sábado, dia 30 de agosto, a Campanha da Solidariedade de 2003 foi lançada na Unidade Centro junto com um evento muito especial, que se repete todos os anos: o Dia do Ex-Aluno. Nessa data, retornam ao Colégio Cruzeiro alunos das mais diversas gerações, que por aqui passaram, mas para quem as boas lembranças dos tempos de estudante não passam nunca...

A confraternização começou quando dois grupos de alunas apresentaram números de dança folclórica brasileira, sob a coordenação da Professora Ivone Cramer Meyer. O Professor Valdir Rasche, diretor da Unidade Centro, deu então prosseguimento, passando a palavra a outros integrantes da Direção do Colégio, para depois convidar a platéia reunida no ginásio a dar depoimentos, que foram bastante emocionados.

Além da oportunidade de rever amigos de uma vida inteira, o Dia do Ex-Aluno serve também para uma revisão do banco de dados que o Colégio mantém sempre atualizado, com o contato de cada um. A festa foi coroada com um almoço e deu início ao recebimento de doações de alimentos não-perecíveis, que se estendeu até a Manhã Cultural, no dia 21 de setembro.

**Uma história de vida** – A família de Rodolfo Santos Doerzapff, nascido em 1930, já está na quarta geração de alunos do Colégio Cruzeiro. O pioneiro foi seu avô, Max Doerzapff, cujo trecho do diário foi publicado na edição dos 140 anos da Revista ENCONTRO. O Sr. Rodolfo fazia parte da primeira turma do antigo Curso Científico (que corresponde ao atual Ensino Médio) a se formar na escola, em 1949. Além dele, que acabou se graduando em Odontologia, seu irmão Walter, suas três filhas – Susana, Cláudia e Renata – e a neta Ana Paula Doerzapff Hinz, da 8ª série, já passaram por esses bancos escolares. “Entrei em 1935, no *Kindergarten*. Na formatura éramos 14 rapazes e sete moças. Nossa turma foi muito unida e festejamos aqui, neste mesmo local, nossos 50 anos de formados, em 1999.”

O convívio foi tão marcante que gerou resultados ainda mais importantes, para a vida inteira: “Saíram dois casamentos da turma”, conta Sr. Rodolfo, sorrindo.

Um deles foi o de Sebastian Wilhelm Hartmann, de 74 anos, com Gisela Ingeborg Hartmann, que conhecia desde a infância. “Fomos colegas de 1943 a 1946, quando se formou a primeira turma do Ginásio. Mas os grupos eram separados, meninas de um lado, meninos do outro, inclusive no pátio, na hora do recreio. Ainda bem que a gente voltava juntos na barca para Niterói”, relembra o Sr. Sebastian, com um olhar terno para a esposa. D. Gisela relembra com saudade o baile de formatura, que aconteceu no Mourisco, em Botafogo. Ela também tem uma lembrança muito viva do Professor Euclides Moura, de Matemática. “Ele era muito bom, muito justo.”

No Dia do Ex-Aluno, há lugar para todo tipo de lembrança. No caso de Werner Müller, que entrou no Colégio Cruzeiro em 1933, ela é bem específica. “Era gostosa aquela época no *Landschulheim*”, suspira, numa referência às excursões organizadas para fora do Rio, que até hoje fazem a alegria da garotada.

foto: Udo Dengler



Em primeiro plano, o casal Doerzapff e, ao fundo, o casal Müller: orgulho de ter estudado no Colégio Cruzeiro

## Feira do Livro, sempre um sucesso de público

Sandra Machado

*“Aí estão nas altas estantes, a um tempo próximos e distantes; secretos e visíveis como os astros. Aí estão os jardins, os templos.”*

*Jorge Luís Borges,  
“O Guardião dos Livros”,  
da obra Elogio da Sombra.*

De 1 a 6 de setembro, se realizou a V Feira do Livro na Unidade Centro e o resultado não poderia ter sido melhor. De segunda a sexta-feira, os estandes de livros instalados no ginásio estiveram bastante concorridos. Mas quem pensa que a Feira se limitou aos impressos se engana: outros eventos culturais realizados também funcionaram como preciosos incentivos à leitura.

No primeiro dia do evento, houve a apresentação do Grupo Coral do Colégio, shows musicais no auditório e a apresentação do repentista Miguel Bezerra. Terça-feira foi dia de peça, com “O Alienista”, de Machado de Assis, encenada pela Companhia Artífices do Teatro para as turmas 200 e 300. O terceiro dia foi a vez da “Pantomima literária” com o artista Álvaro Assad, e de show musical com Hamilton Catete, da equipe de Bia Bedran, no auditório, para as séries do Ensino Fundamental. Quinta-feira, houve também um show musical no auditório, para todas as séries da Educação Infantil. Sexta-feira de manhã se realizou a montagem de teatro “Conto em Cena”, com a encenação do ator Afonso Henrique Soares e de Joana Ferry de Moraes, professora de Teatro do Colégio, para as turmas 100. Além disso, turmas da 8ª série apresentaram “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, para turmas da 6ª série. No sábado, uma apresentação de música coordenada pelo Prof. Paulo Parente encerrou o evento.

Muito importante foi a campanha para a doação de livros a serem distribuídos para associações assistidas pelo Colégio.



Arquivo

Nos dias 11, 12 e 13 de setembro a Feira do Livro da Unidade Jacarepaguá estimulou a troca de livros e gibis entre os alunos, que também produziram seus próprios livros. Houve também uma exposição de livros especiais, que a criançada trouxe de casa. Prestigiaram a Feira as autoras Ana Nogueira, que contou histórias para turmas da Educação Infantil, e Neide Duarte, co-autora do livro “Debret”, da Editora do Brasil.

*Os Amigos do TICC  
Grupo II de Jacarepaguá criaram um livro a partir da história “A árvore mágica da paz”, de Felipe Hoffmann.*



Arquivo

*“O Alienista”, com direção e adaptação de Djalma Thurler, foi encenado na Feira do Livro.*

## Manhã Cultural, plena de doações

Sandra Machado

Confraternizar é ofertar com o coração. Para garantir o ingresso na 4ª edição da Manhã Cultural, realizada dia 21 de setembro, o público contribuiu com algum tipo de donativo. A idéia também era comemorar os 141 anos do Colégio, completados no dia 1º de setembro. Já no palco do Teatro João Caetano que, por sinal, fez 190 anos em 2003 e teve seus 1.200 lugares lotados, quase 500 alunos se apresentaram doando seus dons e dando o melhor de si para encher de alegria aquela manhã de domingo. A campanha “Aniversário Solidário”, que desta vez teve como tema “Arte e Paz”, arrecadou uma tonelada de alimentos, fora artigos de higiene pessoal, roupas e brinquedos. As doações foram destinadas às instituições assistidas pelo Colégio Cruzeiro: Creche Bom Samaritano, Creche Irmã Paula, Nosso Lar, Fundação Romão Duarte e Associação Aliança dos Cegos.

O programa começou com a apresentação de 12 alunos de violão do Prof. Tobias Volkman, com solo de Gabriel Jacarandá. A abertura foi bastante aplaudida e era só o começo! Depois veio o Grupo de Violinos, em que 11 alunos – inclusive os bem pequeninhos! - mais a Profª. Thalita Nogueira Resende executaram algumas peças rápidas. No seu quinto ano de existência, o Grupo de Danças Folclóricas coordenado pela Profª. Ivone Cramer Meyer reuniu um total de 19 alunas em dois números que empolgaram a platéia.

### “Um evento como este deixa toda a família em festa.”

*Sérgio Avril, publicitário e pai de Ana Júlia, da 1ª série.*

O espaço reservado à dança continuou com o Grupo de Ballet da Profª. Luciana Veiga, que desde 2001 desenvolve, com muito sucesso, a atividade no Colégio. Ao som de “Caixinha de Brinquedos”, do Maestro Francisco Mignone, fadas, soldadinhos e outros personagens coreografaram uma linda encenação.

Ao final do quadro, foram entregues flores para D. Maria Josefina, viúva do maestro, que prestigiou o evento. Ela, que é uma incentivadora das artes, tendo editados CDs infantis até no Japão, se declarou emocionada: “Acho muito importante que as crianças brasileiras conheçam os nossos compositores. Meu marido escreveu várias sinfonias para elas.”

Um dos momentos mais fotografados foi o Grupo Vocal da 4ª. Série, regido pela Profª. Mariana

Costa e pelo Prof. Paulo Parente. Bastante emocionante foi a participação dos solistas Rafael Ricardo, que deu início à execução de “Navega Coração”, de Kleyton e Kledir e, em especial, de Pedro Augustin, com “Meni-

no Passarinho” de Luiz Vieira. À medida que a emoção crescia, o palco ia ficando mais cheio de crianças: era a hora de a Orquestra do Colégio Cruzeiro se apresentar, com quase 60 alunos sob a batuta da Profª. Ingrid Lipke Preuss. O grande encerramento ficou com um dos corais das Profªs. Patrícia Costa e Amarilis Santiago, de 120 integrantes, do qual fazem parte também pais, amigos e funcionários.

### “A Manhã Cultural estimula a criatividade e a auto-estima, o que é muito saudável.”

*Telma Lúcia, mãe de Joana Alcantara da Costa Silva, da 1ª série.*

foto: Desirée Bastos



*A abertura da Manhã Cultural ficou a cargo do Professor Tobias Volkman e seus alunos de violão.*

foto: Desiree Bastos



*O Grupo de Danças Folclóricas apresenta "Rock around the clock": número dos mais aplaudidos.*

Mestres de Cerimônia, o Vice-Diretor, Prof. João Francisco de Lima, e a Coordenadora de Alemão Prof<sup>a</sup> Helga Ribeiro, da Unidade Centro. Ou a Sr<sup>a</sup> Zilena Maria da Costa, que apesar de problemas de saúde, felizmente superados, cuidou pessoalmente de todos os figurinos, tanto das Danças Folclóricas quanto do Ballet. Mais uma vez, a coordenação da Manhã ficou a cargo da Prof<sup>a</sup> Noemia Dockhorn, o que por si só sinaliza com que carinho todo o evento é feito. Além do objetivo nobre, a Manhã Cultural tem outro mérito, que não é menos importante: mostrar quantos talentos se revelam a cada ano!

Além dos alunos e professores diretamente envolvidos, a Manhã Cultural teve ainda uma série de outros colaboradores que merecem o mais sincero agradecimento. Como os

## Com a palavra, uma aluna

Laura Miranda – Turma 104

Participar da Manhã Cultural já é uma tradição para mim. Desde o tempo em que o evento era na Escola de Música da UFRJ à noite, eu me apresento com a orquestra. Os ensaios começam sempre um mês antes da apresentação. Nos nossos preciosos sábados à noite, eu e mais uns amigos vínhamos ao Colégio para ensaiar com a orquestra toda reunida. No dia da apresentação chegamos todos mais cedo, ainda com um pouco de sono, mas animados com tanta preparação. Na hora de entrar no palco, as mãos ficam meio suadas, mas tudo acaba tão rapidinho... A preparação foi nota dez! É tudo tão organizado que nos dá realmente vontade de continuar voltando todos os anos para participar e assistir aos alunos que participam. Parabéns aos organizadores! Continuem sempre assim...